



Há 22 anos, a Valor faz parte da sua vida e da história de Sergipe.



f i x @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222  
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



www.valorimobiliaria.com.br

## ECONOMIA

FREEPIK/ LOVELYDAY12



## SERGIPE REGISTRA SAFRA RECORDE DE GRÃOS NO BALANÇO 2024/25

Especialistas falam que recuperação judicial permanece como alternativa legítima  **P.24**



Fomentar o  
trabalho  
formal

é de Lei 



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
ESTADO DE SERGIPE  
O FUTURO SE FAZ NO PRESENTE.



Na primeira edição foram  
mais de **700 atendimentos**  
e iremos ampliar na  
próxima edição



EMEF Dom José Vicente Távora  
Bairro Industrial



20 DE SET,  
DAS 8H ÀS 13H

**TAMO  
JUNTO**  
ARACAJU

A Prefeitura mais perto de você!



**ARACAJU**  
1994



# ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

## OPINIÃO

### EDITORIAL

6

O MÉRITO DE EMÍLIA EM PROMOVER O DEBATE SOBRE A ZONA DE EXPANSÃO

### INFORMANDO

12

PROTESTOS DA ESQUERDA CONSOLIDAM POLARIZAÇÃO E REVELAM POSIÇÕES POLÍTICAS

### POLÍTICA

24

ECONOMIA: “A PREOCUPAÇÃO É DE QUE OS GANHOS DE PRODUTIVIDADE SEJAM ANULADOS”

### GERAL

31

SEBRAE - RELOAD 2025

## COLONISTAS

### BOLSA DE MULHER

35

SERGIPE NO CENTRO DA INOVAÇÃO: O 1º SIMERCIS 2025 DISCUTE O FUTURO DAS CIDADES INTELIGENTES

### MULHERES E NEGÓCIOS

63

SEGURANÇA PSICOLÓGICA NO AMBIENTE DE TRABALHO: O PONTO DE PARTIDA PARA EQUIPES MAIS SAUDÁVEIS E PRODUTIVAS

### DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

41

MAIS DE 10 MIL EMPRESAS PODEM SER EXCLUÍDAS DO SIMPLES

### CANTINHO DA CRÔNICA

51

NÃO ALIMENTE TODOS OS CÃES

### CRÔNICAS DO BEM-VIVER

54

A POÉTICA DA FRAGILIDADE: RESIGNIFICANDO O HUMANO NO VÉRTICE DA VULNERABILIDADE

### ACADEMIAS EM FOCO

60

MESA REDONDA NA BIENAL DESTACA A FORÇA DAS ACADEMIAS LITERÁRIAS DE SERGIPE

### ONDE A POESIA MORA

73

FLORES

### FILOSOFIA & POLÍTICA

74

“TRAGA-ME UM COPO D’ÁGUA, TENHO SEDE”: A FALTA DE ÁGUA NA GRANDE ARACAJU

**CINFORM**  
*online*





## Aluguel Comercial

Cód. 12351

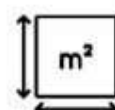
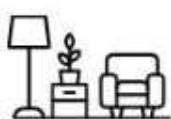
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do  
Jardins**



### Excelente Terreno Comercial



720 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



**Entre em contato**

**(79) 9 9972-5447**







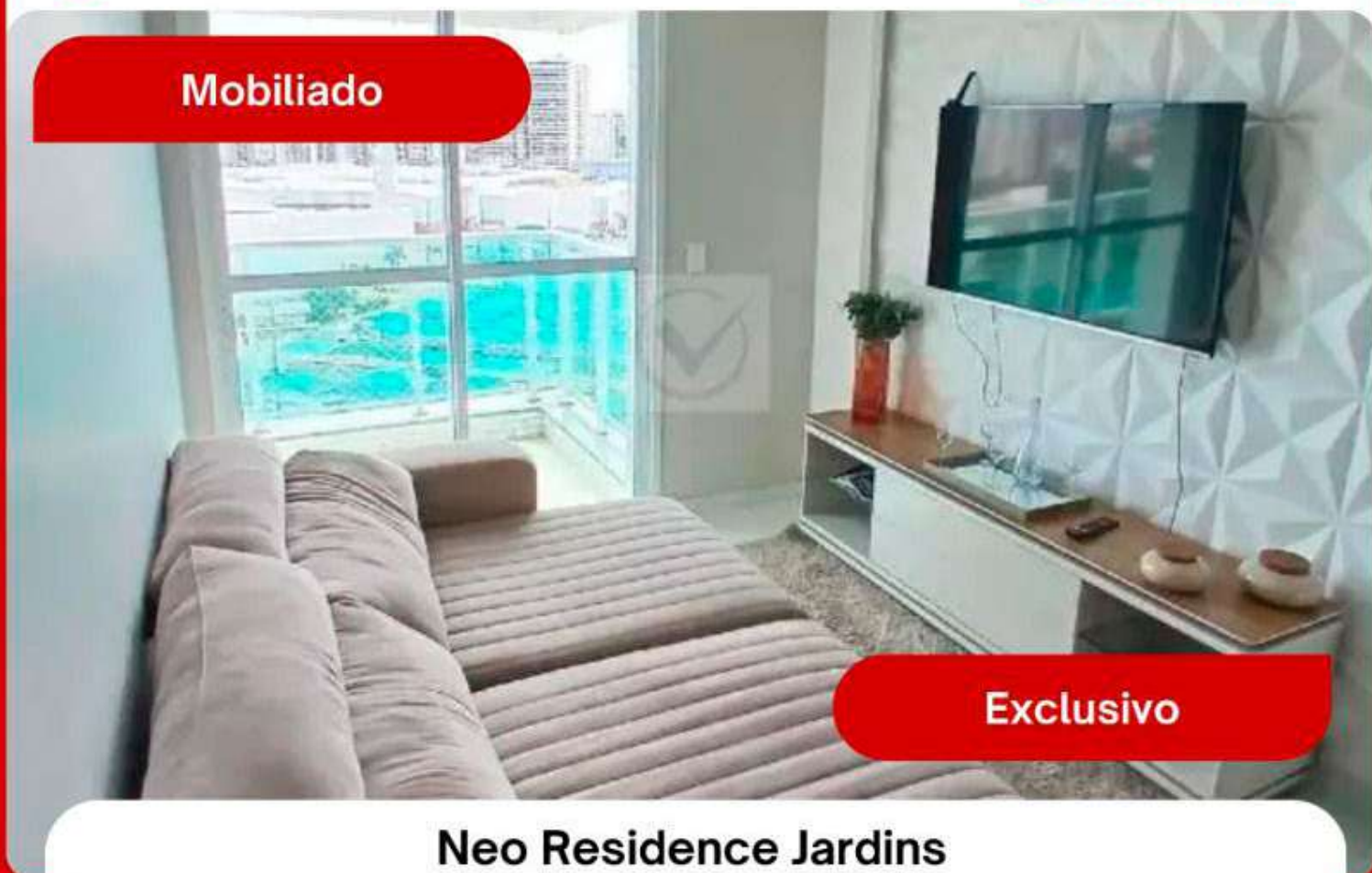
## Aluguel Residencial

Cód. 9079

**Bairro Jardins**



**Mobiliado**



**Exclusivo**

### Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# EDITORIAL

cinformonline.com.br

## **O MÉRITO DE EMÍLIA EM PROMOVER O DEBATE SOBRE A ZONA DE EXPANSÃO**

Há um impasse jurídico entre a Prefeitura de Aracaju e a Prefeitura de São Cristóvão por conta da recente decisão judicial que transfere parte do território da capital para a “cidade-mãe” dos sergipanos. De um lado, a prefeita Emília Corrêa (PL) já se posicionou assegurando que a área pertence a Aracaju; por sua vez, o também prefeito Júlio Junior (União) adotou o discurso de “cumprimento da decisão judicial”, ou seja, ele se compromete em gerir a área.

Este veículo tem um posicionamento definido sobre o impasse envolvendo a prestação dos serviços públicos para a Zona de

Expansão de Aracaju, mas antes de dizer que é a favor de “A” ou “B”, é preciso ter a consciência sobre a necessidade do diálogo amplo e persistente. É evidente que São Cristóvão vai querer a posse da área por questões históricas, com o discurso de “retomada”, e financeiras, considerando o volume de recursos que é arrecado com o IPTU da região.

Mas se houve algum equívoco no passado, se há mais de 50 anos a área passou para o domínio de Aracaju, não podemos simplesmente retroceder, devolvendo a área para São Cristóvão sem ouvir todos os lados, sem o envolvimento dos órgãos fiscalizadores, do governo do Estado e, principalmente, a população das áreas interessadas. Aqui não se trata de questionar quem fez ou deixou de fazer, mas de pontuar a importância da realização de um plebiscito para que a soberania popular seja preservada.

Mesmo sendo a uma das partes interessadas, a prefeita Emília Corrêa promoveu na última sexta-feira (19), uma



audiência pública ampla, com as presenças (e participação) da comunidade da Zona de Expansão. Além de fazer a defesa do território da capital, a gestora acertou ao tomar a iniciativa de conversar com as pessoas, de ouvir o que pensam os moradores da área. É um gesto de respeito às famílias que, por décadas, de geração em geração, conviveram ou convivem naquela região.

A Prefeitura de Aracaju aproveitou o diálogo com os moradores da Zona de Expansão para falar em quantitativo de investimentos e obras feitas por anos, independente de quem foi o gestor da capital. Mas Emília Corrêa tem um mérito especial porque ela priorizou em seu discurso o “pertencimento”, ou seja, o sentimento de satisfação, pela identidade com que cada morador construiu naquele espaço, com muitas histórias de vida, conquistas e realizações. Há um valor sentimental que deve ser respeitado sim!

É evidente que a disputa judicial prossegue; Aracaju já está recorrendo, São Cristóvão



irá defender seus pontos de vista, mas não custa nada “combinar com os russos”, ou seja, conversar com o povo! Emília acertou em levar seu corpo técnico para dialogar, para ouvir os anseios da comunidade e até para atender as demandas da região. O prefeito Júlio Júnior precisa fazer o mesmo, se somar, dialogar, e, se comprovado o prejuízo histórico, que o município da Grande Aracaju tenha uma compensação financeira.

Nada mais justo do que isso, nenhum direito a menos para a população daquela região. Temos a questão da coleta de lixo e a limpeza pública que muda de responsabilidade; a prestação de serviços de saúde e Educação; é temeroso que a “frieza” de uma decisão judicial defina o futuro de toda uma área populosa e em desenvolvimento. O diálogo amplo é sempre a melhor alternativa quando há um impasse como esse. Ou todo mundo “ganha”, ou todo mundo “perde”. A impressão é que não tem meio-termo...

**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



## Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



**Exclusivo**



**Mobiliado**

### Neo Residence Jardins



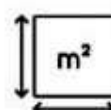
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



## ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE  
NOSSO PORTAL

[CINFORMONLINE.COM.BR](http://CINFORMONLINE.COM.BR)

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



**INFORMANDO**

habacuquevillacorte@gmail.com

**HABACUQUE**  
VILLACORTE

# **PROTESTOS DA ESQUERDA CONSOLIDAM POLARIZAÇÃO E REVELAM POSIÇÕES POLÍTICAS**

Os atos registrados em várias capitais do Brasil, ao longo desse domingo (21), organizados por partidos políticos da base do governo Lula (PT), centrais sindicais, movimentos sociais e algumas organizações da sociedade civil, para protestar contra a PEC da Blindagem e o projeto que prevê anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, consolidaram o cenário de polarização política no País, que há anos se divide entre Direita e Esquerda.

Desde as primeiras horas desse domingo foram inevitáveis as comparações, nos



principais centros, dos atos da Esquerda com as mobilizações do eleitorado de Direita e mais conservador, durante o último 7 de setembro, defendendo a anistia completa para o ex-presidente Jair Bolsonaro e os envolvidos no 8 de janeiro, mas também condenando o governo Lula e a cassação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os governistas estão celebrando a mobilização da Esquerda, muito embora ela tenha sido “reforçada” em algumas cidades por shows artísticos de cantores como Caetano Veloso, Maria Gadú, Gilberto Gil, Chico Buarque e Djavan, além de outros artistas e celebridades que, mesmo sob o argumento de defesa da soberania nacional, findaram externando suas posições políticas para o eleitorado em geral, que hoje já conhece “os posicionamentos” de alguns “famosos”...

Assim como tivemos em 2018 e em 2022, nas eleições de 2026 teremos novamente um País dividido entre Direita e Esquerda,

sendo que desta vez com algumas posições bem definidas entre artistas e setores que se declaravam “isentos politicamente”.

Entretanto, mesmo com as mobilizações desse domingo, também chamaram atenção as ausências de algumas “celebridades” que optaram por se preservar e não “alimentar” o cenário de polarização já consolidado.

Na Bahia, por exemplo, mesmo com um forte apelo para a Esquerda no ato realizado em Salvador (BA), apenas a cantora Daniela Mercury e o ator Wagner Moura foram para a “linha de frente”. Outros artistas que não compareceram chegaram a ser questionados, mas suas ausências tanto revelam uma identidade com os movimentos mais conservadores, como também deixam transparecer uma vertente daqueles que preferem sair dessa “bolha” que tomou conta dos debates políticos do País.

Em síntese, os atos desse domingo, que teriam como a justificativa de defesa do povo brasileiro e de sua soberania,



supostamente unindo setores da Direita e da Esquerda, na verdade se consolidaram como movimentos politizados e com um viés governista, contrários à oposição do governo Lula, em especial, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados. Mais atos virão pela frente, “equilibrando as forças”, fortalecendo a tal polarização e revelando algumas posições políticas...

## **AUSÊNCIAS SENTIDAS**

Se alguns militantes de partidos de Esquerda, sindicatos e movimentos sociais participaram as manifestações na Orla de Atalaia, como o ex-governador Jackson Barreto, chamou a atenção que muitos representantes da classe política do Estado optaram por não participar dos atos desse domingo.

## **CENÁRIO INDEFINIDO**

Para este colunista, algumas ausências sentidas se justificam com a indefinição sobre o plano nacional, sobre o cenário político que teremos no próximo ano, sem Jair Bolsonaro na disputa pela presidência

da República. Os atos desse domingo tiveram um contexto totalmente politizado e favorável ao governo Lula.

## **PT SÓ VOTA EM PT**

Ainda há outra explicação que corre nos bastidores da política: algumas figuras entendem que é mais prudente não antecipar determinadas posições políticas, considerando que não há muito “prejuízo”, considerando que boa parte dos manifestantes desse domingo não votam em candidato de “Centro”. A turma entende que “PT só vota em PT” e não renuncia aos “votos dos conservadores”....

## **VEJA ESSA!**

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) lamentou a péssima colocação de Sergipe no ranking dos estados em transparência pública, conforme divulgado pelo site Poder 360. O levantamento foi elaborado pelo Laboratório de Governo – LabGov, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP e analisou dados de 2023 e 2024.



## **E ESSA!**

“Sergipe ficou em último lugar entre os governos estaduais. O ranking da transparência administrativa foi elaborado pelo laboratório de governo, núcleo de estudos sobre políticas públicas, governança pública, transparência administrativa e governo da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Sergipe foi o estado que teve o pior desempenho nesse levantamento”, citou o deputado.

## **GEORGE PASSOS I**

Segundo o levantamento, Sergipe cumpriu apenas 66,2% dos requisitos pesquisados. “Em 2022, Sergipe havia ficado em 19º com 81,80% dos itens cumpridos, ou seja, Sergipe caiu. Entre os problemas apontados no estudo estão a não identificação de gastos com programas específicos como saúde, educação e não há informações sobre gastos previdenciários”, diz a publicação, lida por Georgeo em plenário.

## **GEORGE PASSOS II**

O deputado espera um índice melhor nos próximos anos e criticou a falta de transparência

do governo. “Transparência não é o forte desse governo. Tanto que determinadas documentações quando são solicitadas por parlamentares dessa Casa a gente não recebe resposta. Inclusive, tivemos que processar o secretário Jorge Araújo Filho (Jorginho) para que ele nos encaminhasse uma informação pública. E se dificulta para um deputado, imagine para o cidadão”, ponderou Georgeo.

### **GEORGEO PASSOS III**

Na avaliação do parlamentar o povo perde muito com a falta de transparência. “Enquanto isso, estados como o Paraná cumprindo 95,8% das informações que a USP tem nesse seu estudo, Santa Catarina com 93,1%, Ceará 92,9%, Bahia 91,7% e Sergipe lá em último lugar com apenas 66,2% dos dados que o laboratório de governo da USP pede”, lamentou Georgeo.

### **ALÔ SOCORRO!**

O clima esquentou em Nossa Senhora do Socorro, onde os professores da rede denunciam que foram impedidos de se manifestar pela

Guarda Municipal e chegaram a ameaçar “boicotar” o desfile que estava sendo realizado. O ato organizado pelo Sintese protestava pelo pagamento do reajuste para a categoria. Com a palavra a prefeitura municipal...

## **ALESSANDRO VIEIRA I**

O senador Alessandro Vieira (MDB) voltou a cobrar nesta semana, em pronunciamento no plenário do Senado, o início dos trabalhos da CPI do Crime Organizado, de sua autoria. O requerimento já foi lido em plenário e aguarda apenas a indicação dos partidos para a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito. Para Alessandro, a urgência do tema não permite mais adiamentos. Ele destacou que o Brasil enfrenta uma escalada da violência, marcada pelo assassinato do ex-delegado-geral de São Paulo, Rui Ferraz Fontes, executado em via pública numa ação típica do crime organizado.

## **ALESSANDRO VIEIRA II**

“Eu vivi o suficiente para ver um Congresso Nacional se manifestar com indignação pelo assassinato de um ativista americano do outro



lado do continente, mas silenciar diante da execução brutal de um servidor policial civil, com 40 anos de serviços prestados. Essa omissão é inaceitável. Nada pode ser mais urgente do que resgatar nosso país do crime organizado”, afirmou Alessandro Vieira.

### **ALESSANDRO VIEIRA III**

O senador reforçou ainda a gravidade do contexto político, em que a Câmara dos Deputados discute a chamada PEC da Blindagem, que busca criar barreiras para dificultar investigações contra políticos. “Enquanto o crime organizado avança e tira vidas, inclusive de quem dedicou a vida a proteger a sociedade, vemos o Congresso discutindo propostas vergonhosas para blindar criminosos de colarinho branco e de broche bonito. Isso é um tapa na cara dos brasileiros”, criticou.

### **CRIME ORGANIZADO**

Autor da CPI, Alessandro Vieira ressaltou que o enfrentamento ao crime precisa ser amplo, atingindo tanto o tráfico armado que domina territórios e ceifa vidas nas ruas, quanto a corrupção e os esquemas que minam as

instituições por dentro. “O Brasil precisa combater o crime organizado em todas as suas formas: o do fuzil que aterroriza comunidades e o do colarinho branco que se esconde atrás do poder. Só assim vamos devolver ao cidadão o direito de viver em segurança e confiança nas suas instituições”, concluiu o senador.

## **ALÔ SÃO CRISTÓVÃO!**

Através do mandato do deputado estadual Netinho Guimarães (PL), a ALESE, aprovou indicação número 244/2025, que segue ao governador do Estado e ao Diretor-Presidente do DER-SE, Anderson das Neves Nascimento, solicitando a pavimentação asfáltica e a iluminação da estrada da Granja Pitanga, Rodovia SE- 464 até a Rodovia João Bebe Água, em média 4km, em São Cristóvão, beneficiando os moradores dos povoados: Pitanga, Várzea Verde e Novo Horizonte.

## **GLISSAN ARAGÃO**

O documento reforça a necessidade de melhorar essa via pública, já que a estrada da Granja Pitanga é uma localidade com grande

tráfego de veículos e pessoas diariamente. Os moradores recentemente realizaram manifestação através da ACOPS (Associação Comunitária dos Povoados Sancristovenses). Na reunião, o vereador de São Cristóvão, Dr. Glissan Aragão, esteve presente para ouvir e apoiar a reivindicação da população.

## **NETINHO GUIMARÃES I**

O presidente da associação, Samuel Barboza disse que os moradores sofrem e reclamam, porque no inverno a estrada se enche de lama e buracos, e no verão, os problemas respiratórios se agravam, devido à poeira. O deputado Netinho Guimarães, atendeu à solicitação e a Alese aprovou a indicação, visando ajudar a comunidade, que também sofre com a precária iluminação e escuridão noturna.

## **NETINHO GUIMARÃES II**

Essa estrada é uma importante rota de escoamento de produtos (frangos e ovos), sendo usada diariamente por veículos de grande porte (caminhões e carretas) para a



Granja Pitanga, uma das maiores empresas da região. Isso implica ressaltar que a falta de pavimentação compromete a logística, aumentando os custos operacionais e coloca em risco a continuidade e o crescimento da empresa, que é um dos pilares da economia local.

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**

**habacuquevillacorte@gmail.com e  
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA  
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA  
ÍNDICE CADERNOS**



# NA PALMA DA SUA MÃO

**RECEBA TODA SEMANA  
ATRAVÉS DO WHATS APP  
COM MUITA INFORMAÇÃO  
O CIFORMONLINE, SEU  
JORNAL DIGITAL.**



# ECONOMIA

**“A PREOCUPAÇÃO É  
DE QUE OS GANHOS  
DE PRODUTIVIDADE  
SEJAM ANULADOS”**

**Milho sustenta a economia de cidades  
como Simão Dias, Glória e Carira**

Sergipe colhe números expressivos na  
safrade grãos 2024/2025. Com aumento  
de sua área produtiva e crescimento na

produtividade por hectare, o Estado alcançou 1,19 milhão de toneladas, 17,7% a mais que no ciclo anterior, segundo o 12º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produção de milho, carro-chefe da agricultura



sergipana, avançou 17,9%, saltando de 966,9 mil toneladas para 1,1 milhão. Também cresceram o arroz (13,3%) e o feijão (58,3%), consolidando o dinamismo do setor.

O bom desempenho, no entanto, convive com um cenário de apreensão. Pequenos e médios produtores relatam que as mudanças nas regras do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) elevaram custos e reduziram coberturas, deixando muitos agricultores em risco. No semiárido sergipano, onde o milho sustenta a economia



de cidades como Simão Dias, Nossa Senhora da Glória e Carira, a preocupação é de que os ganhos de produtividade sejam anulados pelo peso do endividamento e pela falta de proteção em caso de perdas climáticas.



**Pequenos e médios produtores relatam que as mudanças nas regras do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) elevaram custos e reduziram coberturas”**

Diante desse quadro, ganha espaço, no meio jurídico, a discussão sobre a Recuperação Judicial (RJ) como alternativa legal para reorganizar dívidas rurais. Em 2022, o Superior Tribunal de Justiça consolidou o entendimento de que produtores rurais, sejam pessoas físicas ou jurídicas, podem requerer a RJ desde que exerçam atividade empresarial há mais de dois anos e estejam inscritos na Junta Comercial no momento do pedido. A decisão garante inclusive que dívidas anteriores ao registro sejam abrangidas no processo.

A medida pode beneficiar produtores que enfrentam dificuldades com financiamentos agrícolas, atrasos em contratos de fornecimento ou execuções judiciais que ameaçam terras e equipamentos. Na prática, a RJ suspende temporariamente cobranças, reúne credores em um processo único e permite a apresentação de um plano de pagamento supervisionado pelo Judiciário, dando fôlego para que o agricultor siga produzindo.



**Diante desse quadro, ganha espaço, no meio jurídico, a discussão sobre a Recuperação Judicial (RJ) como alternativa legal para reorganizar dívidas rurais”**

O tema ganhou repercussão nacional após declarações da presidência do Banco do Brasil, que criticou a atuação de escritórios de advocacia que orientam produtores a buscar a RJ. A resposta da OAB Nacional foi imediata, reafirmando que é papel da advocacia assegurar que cidadãos – inclusive agricultores – conheçam e exerçam

seus direitos conforme a lei. A manifestação da OAB Nacional foi apoiada por outras entidades como o MDA - Movimento de Defesa da Advocacia e o IBAJUD – Instituto Brasileiro da Insolvência.



**Sergipe vive o paradoxo de colher números históricos e, ao mesmo tempo, ver agricultores pressionados por dívidas e custos”**

Para o advogado Mariano Goes, Secretário-Adjunto da Comissão Nacional do Direito Agrário e do Agronegócio do Conselho Federal da OAB e Head de Direito do Agronegócio no escritório Cândido Dortas Advocacia, é crucial que os produtores sergipanos entendam a importância da medida.

“Sergipe vive o paradoxo de colher números históricos e, ao mesmo tempo, ver agricultores pressionados por dívidas e custos. O Proagro é relevante, mas já não dá a segurança necessária. A recuperação judicial é um direito legítimo, que pode



preservar a produção, proteger o patrimônio familiar e manter empregos em regiões inteiras do Estado”, afirma.

Com a perspectiva de novas pressões econômicas sobre o setor, cresce a expectativa de que a RJ seja cada vez mais acionada em Sergipe. Para especialistas, trata-se de uma questão que extrapola o âmbito jurídico: é também um tema de desenvolvimento regional e de garantia de continuidade da atividade agrícola, base da economia de dezenas de municípios sergipanos.



**Acesse nosso portal**  
**www.cinformonline.com.br**



cinformonline



RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-06



## Aluguel Residencial

Cód. 4980

 **Bairro Mosqueiro**



**Apto Mobiliado**



**Condomínio Portal dos Trópicos**



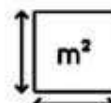
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

# R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**





**26 e 27.09**

Centro de Convenções  
AM Malls



[reload.sebrae.com.br](http://reload.sebrae.com.br)

# SEBRAE - RELOAD 2025

**Reload 2025 traz grandes nomes  
do marketing digital para Sergipe**

Evento do Sebrae acontece nos dias 26 e 27 de setembro e reúne mais de 20 especialistas nacionais e locais.

A 5ª edição do Reload, considerado um dos principais encontros de marketing digital do país, será realizada nos dias 26 e 27 de setembro, no AM Malls, em Aracaju. O evento promete dois dias de imersão em empreendedorismo, inovação e



estratégias digitais, reunindo especialistas, empresários e criadores de conteúdo. As inscrições já estão abertas no site oficial e os ingressos são limitados.

A programação nacional contará com nomes de destaque no mercado. Entre eles, Juliette, apresentadora, cantora e advogada que se consolidou como referência na construção de marca pessoal com propósito; Camila Pudim, influenciadora digital, maquiadora e Head Criativa da Colorama; Camila Farani, investidora reconhecida por três vezes como a melhor da América Latina e presença marcante em sete temporadas do Shark Tank Brasil; e João Branco, ex-VP de marketing do McDonald's, autor bestseller e referência em marketing com alma.

Além das atrações de alcance nacional, o Reload valoriza o ecossistema local e traz para o palco profissionais sergipanos de destaque. Entre eles estão Joe Marcolino, cineasta e estrategista especialista no uso da inteligência artificial para produtividade;

Bruno Oliveira, empreendedor serial, mentor e triatleta; e Lys Silva, comunicadora digital e mentora em gestão de redes sociais.

No total, serão mais de 20 palestras e oficinas voltadas para quem deseja entender as transformações do mercado digital e ampliar suas estratégias de negócios.

A programação completa, bem como os detalhes sobre inscrições, estão disponíveis em [reload.sebrae.com.br](http://reload.sebrae.com.br). **Clique aqui.**



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
[WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)





## Aluguel Comercial

Cód. 8867

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



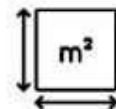
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

# R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



# SERGIPE NO CENTRO DA INOVAÇÃO: O 1º SIMERCIS 2025 DISCUTE O FUTURO DAS CIDADES INTELIGENTES

No dia 26 de setembro de 2025, Sergipe será palco de um evento histórico que promete colocar o estado na vanguarda das transformações urbanas e ambientais do Brasil: o 1º Simpósio de Energias Renováveis e Cidades Sustentáveis (SIMERCIS 2025). Com o tema “O Futuro das Cidades Inteligentes”, o encontro reunirá especialistas, líderes e profissionais de referência nacional para debater soluções inovadoras que vão muito além da teoria — trazendo propostas reais para transformar nossas cidades em espaços mais humanos, tecnológicos, sustentáveis e inclusivos.

Organizado pela GA Ambiental do Brasil, o simpósio se destaca por conectar ciência, tecnologia, empreendedorismo e responsabilidade social em um mesmo



# 1º SIMERCIS 2025

## O FUTURO DAS CIDADES INTELIGENTES

26 DE SETEMBRO

### PALESTRANTES



**DR. RUDINEI MIRANDA**  
PRESIDENTE ANER

O PAPEL FUNDAMENTAL DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS



**DRª GABRIELA ALMEIDA**  
CEO DO GRUPO GA AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES



**TIAGO FRAGA**  
PRES. GRUPO FRG E DOS FÓRUMS GD DO BRASIL

GERAÇÃO DE ENERGIA DISTRIBUÍDA NO BRASIL



**ALESSANDRA TORRES**  
PRESIDENTE DA ABRAPCH

O PAPEL DAS HIDRELETRICAS NA MATRIZ DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO GLOBAL



**DAUANE SANTANA**  
ARQUITETA E URBANISTA

CIDADES INTELIGENTES: ARQUITETURA SUSTENTÁVEL PARA ESPAÇOS URBANOS



**MSC. YURI SCHMITKE**  
PRESIDENTE DA ABREN

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS SUSTENTÁVEIS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA DE RESÍDUOS DA AGROPECUÁRIA E URBANOS

### CONVIDADOS ESPECIAIS



**KLEBSON SILVA**  
PHD EM BIOTECNOLOGIA E PESQUISADOR DO ITP

PANORAMA DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NO BRASIL E AS OPORTUNIDADES PARA SERGIPE



**RICARDO NUNES**  
ENG. ESP. EM DESEN. IMOBILIÁRIO

PRINCIPAIS CENÁRIOS PARA CIDADES INTELIGENTES: EXEMPLOS QUE DERAM CERTO!



**PROF. MILTHON SILVA**  
PROF. DA UFS E ESPECIALISTA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS E SISTEMAS DE POTÊNCIA

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROJETOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NA OBTENÇÃO DE APROVAÇÃO JUNTO AS CONCESSIONÁRIAS



**AMILTON DUTRA**  
SOCIO-DIRETOR DA GASWORK CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA.

O PAPEL FUNDAMENTAL DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS



INSCREVA-SE

WWW.GRUPOGAAMBIENTAL.COM

(11) 5286-2611 / (79) 99893-4227





palco. A programação contempla palestras de especialistas renomados, que abordarão desde energias renováveis e soluções urbanas inteligentes até a criação de políticas públicas, gestão sustentável e inovações tecnológicas aplicadas ao dia a dia das cidades.

Entre os palestrantes confirmados estão nomes de peso como o Dr. Rudine Miranda, que discutirá o papel fundamental da implementação das cidades inteligentes e sustentáveis; a Dra. Gabriela Almeida, trazendo reflexões sobre gestão aplicada às comunidades inteligentes; o especialista Tiago Fraga, falando sobre os desafios do setor elétrico e a distribuição no Brasil; a presidente da ANAB Alessandra Torres, que explorará a importância da arquitetura sustentável nos novos contextos urbanos; a líder comunitária Daiane Santana, reforçando o protagonismo das lideranças femininas e comunitárias na construção de espaços urbanos resilientes; e o MSc. Yuri Schmitke, que apresentará soluções tecnológicas aplicadas à gestão e ao desenvolvimento da arquitetura urbana.



O evento ainda contará com convidados especiais como Klesion Silva, PhD em Biotecnologia e pesquisador do ITPS; Ricardo Naves, engenheiro e especialista em imóveis sustentáveis; Prof. Milthon Silva, referência em engenharia elétrica e eficiência energética; e Amílton Dutra, consultor em negócios e inovação sustentável. Juntos, eles formarão um mosaico de ideias e práticas capazes de inspirar empresários, gestores públicos, acadêmicos e cidadãos interessados em contribuir para a construção de um futuro mais inteligente e sustentável.

O 1º SIMERCIS 2025 não é apenas mais um congresso. Ele surge como um divisor de águas para Sergipe, colocando o estado no mapa das discussões estratégicas sobre o desenvolvimento urbano e ambiental. Ao abrir espaço para diálogos de alto nível, o simpósio reforça a importância de investir em cidades que respeitam o meio ambiente, estimulam a inovação tecnológica, promovem qualidade de vida e garantem acessibilidade para todos.

A realização deste evento também dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial os ODS 7 (Energia Acessível e Limpa) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Isso reforça não apenas a relevância local, mas também o papel global de Sergipe em contribuir para uma agenda de impacto mundial.

Mais do que debates, o SIMERCIS 2025 será uma oportunidade única para a formação de parcerias estratégicas, impulsionamento de negócios, criação de novas redes de conhecimento e fortalecimento de projetos voltados para transformar cidades em ambientes mais resilientes, criativos e preparados para os desafios do futuro.

Para empresários, gestores, acadêmicos e cidadãos engajados, participar do simpósio significa estar à frente das mudanças, entender as tendências globais e aplicar soluções inovadoras que podem transformar Sergipe em referência nacional em sustentabilidade e inteligência urbana.

Sergipe, que já se destaca por sua riqueza cultural e pelo potencial de desenvolvimento sustentável, agora assume o papel de protagonista. O 1º SIMERCIS 2025 é um convite para olhar além do presente, imaginar o futuro e, acima de tudo, agir agora para construí-lo.

► **Data:** 26 de setembro de 2025

► **Local:** Aracaju – Sergipe

► **Inscrições e informações:** [clique aqui.](#)



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

**Acesse nosso portal**  
[www.cinformonline.com.br](http://www.cinformonline.com.br)



cinformonline



RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060



# MULHERES & NEGÓCIOS

## ELIUDE TAVARES

Administradora, especialista em Psicologia das Organizações e em Gestão de Desenvolvimento de Pessoas nas Organizações e proprietária da ETR Treinamento e Desenvolvimento.

► **Email:** [etr.diretoria@gmail.com](mailto:etr.diretoria@gmail.com)



# SEGURANÇA PSICOLÓGICA NO AMBIENTE DE TRABALHO: O PONTO DE PARTIDA PARA EQUIPES MAIS SAUDÁVEIS E PRODUTIVAS

Nos últimos anos, falar de saúde mental no trabalho deixou de ser tabu e passou a ser uma pauta estratégica para empresas que desejam crescer de forma sustentável. Nesse contexto, o conceito de segurança psicológica ganhou força como um diferencial competitivo. Mas afinal, o que significa segurança psicológica? E como ela pode ser implementada em empresas de micro e pequeno porte?

## O QUE É SEGURANÇA PSICOLÓGICA?

Segundo a pesquisadora Amy Edmondson, da

Harvard Business School, segurança psicológica é a percepção de que o ambiente de trabalho é seguro para assumir riscos interpessoais — como dar ideias, questionar processos ou admitir erros — sem medo de punições ou retaliações.

- Quando as pessoas se sentem psicologicamente seguras, elas:
- Colaboram mais;
- Aprendem com erros em vez de escondê-los;
- Sentem-se parte de um time, e não apenas de uma função.

Em empresas que carecem desse ambiente, o silêncio, a apatia e o medo de se expor se tornam barreiras invisíveis ao crescimento.

## **A CONEXÃO COM A NR-1**

Aqui no Brasil, a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), do Ministério do Trabalho, já reconhece a importância de avaliar não apenas os riscos físicos e ambientais, mas também os riscos psicossociais.

Ou seja: a segurança psicológica não é apenas um conceito moderno, mas uma exigência regulatória que precisa ser incorporada na gestão de saúde e segurança do trabalho.

Implementar a NR-1 de forma estratégica ajuda empresas a:

Reduzir afastamentos relacionados a estresse e burnout;

- Diminuir custos com rotatividade;
- Aumentar engajamento e retenção de talentos;
- Fortalecer sua reputação no mercado.

Como começar a aplicar segurança psicológica na prática?

- Escuta ativa: criar canais para ouvir colaboradores sem julgamento.
- Transparência: líderes que compartilham



informações e dão clareza reduzem a ansiedade da equipe.

- Valorização das ideias: reconhecer contribuições aumenta a confiança e o senso de pertencimento.
- Capacitação em liderança: formar líderes preparados para lidar com riscos psicossociais. São medidas simples, mas que fazem toda a diferença no clima organizacional.

## **POR QUE O TEMA IMPORTA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS?**

Muitas vezes, micro e pequenas empresas acreditam que esse debate é restrito a grandes corporações. Mas é justamente em equipes menores que a falta de segurança psicológica se torna mais visível: um colaborador inseguro ou desmotivado impacta todo o resultado. Além disso, com recursos mais limitados, cada afastamento ou turnover pesa muito mais. Prevenir riscos psicossociais é, portanto, também uma forma de proteger a sustentabilidade financeira do negócio.

Segurança psicológica não é um luxo, nem apenas uma tendência. É uma necessidade estratégica que começa pela aplicação correta da NR-1 e se traduz em pessoas mais engajadas, saudáveis e produtivas.

Quanto antes a sua empresa começar esse movimento, mais cedo colherá os resultados.

**E você, já refletiu sobre como está a segurança psicológica na sua equipe?**

**Que práticas poderiam ser implementadas hoje para melhorar o clima organizacional?**

Para aprofundar o tema, recomendo nosso ebook gratuito “NR-1 na prática”, disponível [clikando aqui](#).



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



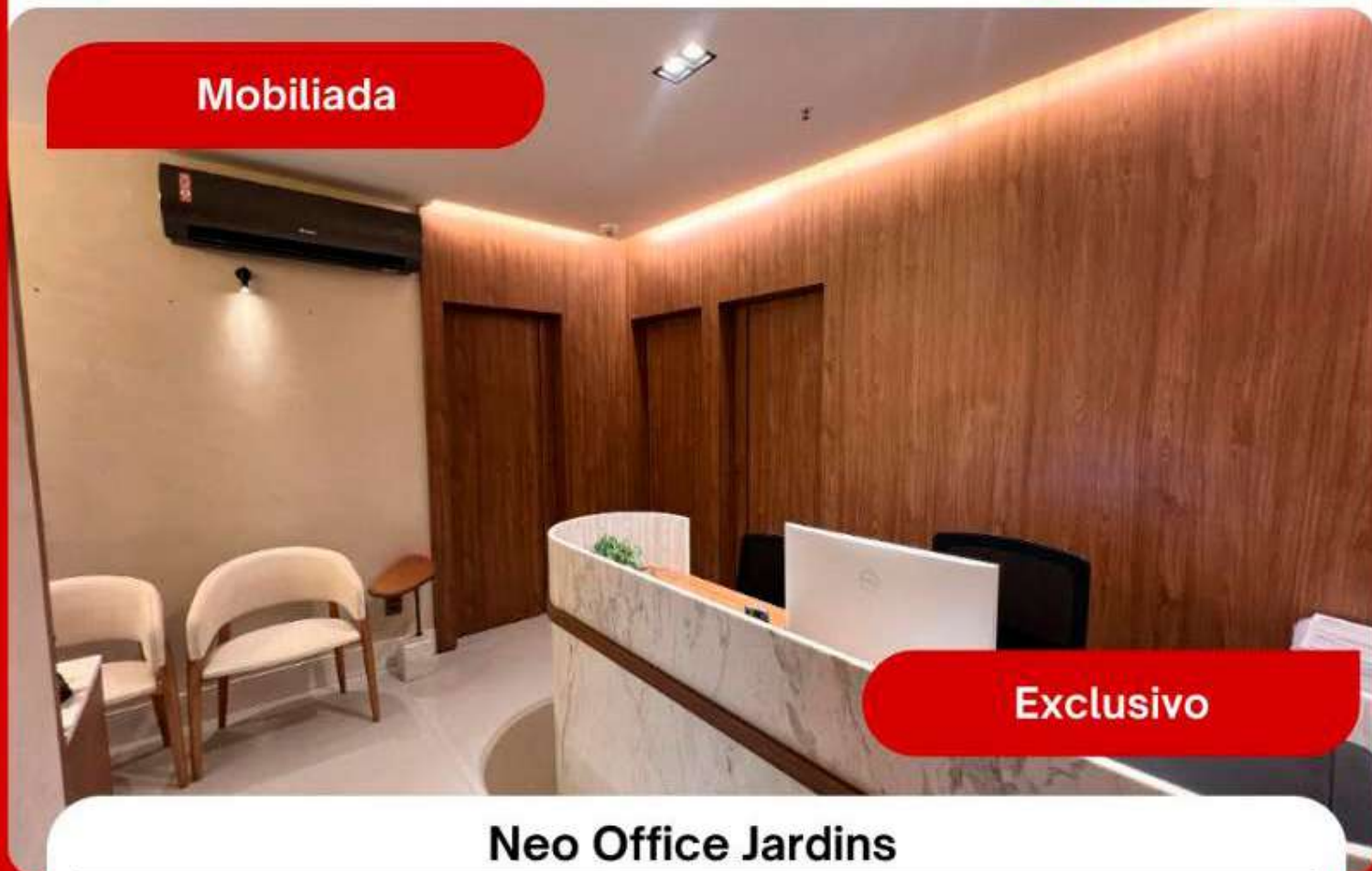
## Aluguel Comercial

Cód. 12695

**Bairro Jardins**



**Mobiliada**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



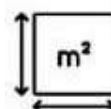
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



# DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



**CINFORM**  
*on line*

**MARCIO ROCHA**  
JORNALISTA E ECONOMISTA

## MAIS DE 10 MIL EMPRESAS PODEM SER EXCLUÍDAS DO SIMPLES

A exclusão do Simples Nacional e do Simei por débitos e outras irregularidades deixou de ser hipótese remota e tornou-se risco imediato em Sergipe, onde 4.577 MEIs e 6.146 empresas foram notificadas e podem ficar fora do regime já em 1º de janeiro de 2026 se não regularizarem pendências dentro do prazo legal. A dimensão do problema é inequívoca e atinge o coração do comércio local, com impacto direto sobre competitividade, caixa e empregos num momento de elevada sensibilidade para micro e pequenos negócios. O desenquadramento do Simples é a saída compulsória do regime quando a

empresa deixa de cumprir requisitos como ausência de débitos, respeito aos limites de receita, exercício de atividades permitidas e conformidade com obrigações acessórias, usualmente formalizada por Termo de Exclusão no DTE SN ou e CAC. Uma vez cientificado, inicia-se prazo de 90 dias para quitar, parcelar ou compensar os débitos e preservar o enquadramento, sob pena de a exclusão produzir efeitos a partir do primeiro dia do ano-calendário seguinte.

Para o MEI, o desenquadramento do Simei decorre de excesso de faturamento, contratação além do permitido, atividade vedada ou, ainda, da própria exclusão do Simples por débito não regularizado, levando à migração para microempresa no Simples ou para outro regime, conforme o caso. Em Sergipe, o alerta recente reforça que, sem saneamento até o processamento final, o desenquadramento do Simei é automático no mesmo marco de 1º de janeiro de 2026. As causas mais frequentes do desenquadramento incluem

débitos não regularizados dentro do prazo após o Termo de Exclusão, excesso de faturamento, exercício de atividades vedadas, presença de sócio pessoa jurídica e omissão de declarações, entre outras falhas de conformidade. Em situações de impedimento estrutural, como atividade vedada, a saída pode ser imediata, sem espaço para ajustes graduais.

As consequências operacionais são expressivas: perda da guia unificada (DAS), necessidade de apurar tributos separadamente e cumprimento de mais obrigações acessórias, elevando carga administrativa e risco de multas. Os efeitos colaterais incluem maior pressão sobre capital de giro por vencimentos fragmentados, encarecimento de controles e honorários contábeis e impactos sobre preços, margens e investimento, com potencial de desencadear um efeito cascata sobre fornecedores, empregos e qualidade do serviço.

Diante do cenário, a Fecomércio reforçou publicamente o alerta sobre o risco de



desenquadramento e a urgência de regularização, orientando que as empresas consultem imediatamente o DTE SN e o e CAC, acusem ciência do Termo de Exclusão e solucionem integralmente os débitos dentro dos prazos. A recomendação converge com a diretriz nacional: 90 dias, contados da ciência, para pagamento, parcelamento ou compensação dos valores e 30 dias para contestação administrativa quando couber.

A decisão estratégica é agir já: regularizar no prazo preserva a simplicidade operacional do Simples, protege margens e reduz a volatilidade do caixa no início do ano, evitando uma transição forçada para regimes mais onerosos. Com o volume de notificações e a contagem jurídica em curso, a inação hoje tende a gerar custos e riscos desproporcionais amanhã, enquanto a conformidade tempestiva mantém negócios ativos e competitivos em 2026.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

# Cantinho da *Crônica*

Educadora Cris Souza



## NÃO ALIMENTE TODOS OS CÃES

Por **Cris Souza** | [Jornal CinformOnline](#)

Há uma tentação que nos ronda desde sempre: a de querer salvar o mundo. Carregar nos ombros os fardos alheios, oferecer o ombro a quem jamais se preocupou em sustentar o nosso. É quase um instinto, estender a mão quando vemos alguém na penumbra da necessidade.

Mas a vida, com sua paciência de mestre, ensina cedo ou tarde: não alimente todos os cães. Alguns deles não têm fome de pão, nem sede de água. Têm apenas a ânsia de usar sua



bondade como escada.  
Querem a sua força,  
não para caminhar ao  
lado, mas para ganhar  
músculos suficientes  
para depois lhe morder.

É duro admitir.  
A alma que se  
compadece custa a  
acreditar que existe  
ingratidão. Mas  
basta um instante de  
distração, e lá está o  
dente cravado onde  
mais dói: no coração,  
na confiança, na fé  
humana. Talvez por  
isso seja preciso  
aprender a arte do  
discernimento. Há cães  
que pedem alimento  
porque desejam viver, e merecem nossa  
mão estendida. Outros, porém, só querem  
energia para destruir o próprio doador.





Não é amargura, é sabedoria. Não é dureza, é sobrevivência. O excesso de generosidade, quando cego, pode se tornar uma forma cruel de autossabotagem. No fundo, essa lição não é sobre cães. É sobre pessoas. É sobre quantas vezes oferecemos o que tínhamos de mais precioso a quem não merecia nem o nosso olhar. É sobre aprender que o cuidado também precisa de medida.

Afinal, quem gasta toda a vida alimentando os falsos famintos, quando chegar a própria hora da fome, talvez descubra que não restou ninguém ao seu lado.

Que saibamos, pois, escolher. Alimentar o que nos soma, cuidar do que nos fortalece, repartir com os que caminham conosco. O resto... é só o resto.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



# CRÔNICAS DO BEM-VIVER

**JOSÉ ADERVAL ARAGÃO**

Médico e professor titular da UFS

## **A POÉTICA DA FRAGILIDADE: RESIGNIFICANDO O HUMANO NO VÉRTICE DA VULNERABILIDADE**

A existência humana, intrínseca ao seu desdobrar, revela-se uma incessante procura por sentido. Desde os primeiros lampejos da consciência, a jornada interior tem sido marcada por uma ânsia quase inata de decifrar o emaranhado da própria alma e o vasto enigma do mundo que a circunda. Contudo, essa busca profunda, inerente à condição de ser, raramente se desdobra em terreno plano; muitas vezes, é pavimentada por picos de inquietude e vales de desengano, especialmente naqueles que se lançam aos primeiros horizontes da vida adulta, imersos em um cenário de possibilidades vertiginosas e pressões nem sempre evidentes.





A inquietude, essa sensação insubstancial de apreensão que permeia o espírito, pode ser compreendida como a própria vertigem da liberdade. Diante de um leque ilimitado de escolhas, onde cada bifurcação representa um novo destino e uma renúncia a caminhos não trilhados, o ser pode se ver paralisado. O temor



do sucesso é tão real quanto o do fracasso, e a mera imensidão do porvir pode induzir a um estado de inação, uma paralisia existencial que consome a vitalidade da alma. É o peso do potencial, a responsabilidade que advém da capacidade de moldar o próprio percurso, que por vezes se torna um fardo insustentável.

Adjacente à inquietude, por vezes seu contraponto e noutras sua amplificação, encontra-se o profundo desengano, uma desconexão que se aprofunda entre o indivíduo e o mosaico da vida. É como se a alma ficasse aprisionada em um ciclo de desesperança, onde o presente se torna uma paisagem árida e o futuro, um abismo sem contornos. A percepção do tempo se distorce, e o brilho da existência esvai-se, deixando para trás um vazio ecoante. Essa condição pode ser acentuada por inúmeras forças externas: a rigidez de expectativas sociais impostas, a incessante comparação com ideais inatingíveis ou a ausência de uma rede de apoio que sustente os alicerces do ser em momentos de fragilidade.

Emerge, então, uma questão filosófica de derradeira gravidade. Há quem argumente que o limite extremo da desesperança, a decisão de abreviar o próprio percurso, representa uma tentativa derradeira de escapar do absurdo inerente à existência, uma recusa intransigente em confrontar a ausência de um significado predefinido. Outros podem interpretá-lo como o derradeiro ato de autonomia, uma afirmação final da liberdade individual, mesmo que a um custo inimaginável. Independentemente da perspectiva que se adote, é inegável que tal desfecho representa uma tragédia humana, um reflexo pungente do sofrimento indizível que pode assolar o íntimo do ser.

Diante desse panorama tão complexo, torna-se imperativo que a teia social se teça com fios de acolhimento e compreensão. É fundamental que se rompam os silêncios e se desfaçam os estigmas que envolvem a dimensão mais profunda do bem-estar humano. Reconhecer que a saúde da mente é tão vital quanto a do corpo é o primeiro passo para cultivar uma cultura de cuidado e empatia. O diálogo

aberto e a desmistificação são ferramentas poderosas para construir pontes, onde antes havia apenas abismos de incompreensão.

Ademais, cada um de nós é chamado a empreender a jornada de autoconhecimento, a mergulhar nas profundezas do próprio ser e, a partir daí, estender a mão para a compreensão do outro. Cultivar a empatia e a compaixão não são meros gestos de bondade, mas pilares para a construção de um tecido social mais resiliente. A vida, em sua essência, é um compêndio complexo, tecida com fios de desafio e beleza. Ao aceitar a própria vulnerabilidade, despir-se da armadura da infalibilidade, é possível descobrir uma força inusitada na conexão com os outros, na busca compartilhada por um sentido, por um propósito que dê contorno à efemeridade do existir.

Em última análise, a introspecção sobre os dilemas da alma contemporânea convida-nos a uma redefinição do que significa viver autenticamente. É um chamado irrefutável para abraçar a liberdade com a lucidez da



responsabilidade, para confrontar o absurdo da existência com a coragem da aceitação e para, incansavelmente, tecer significado na própria jornada, mesmo quando os ventos da adversidade sopram com maior intensidade.

**José Aderval Aragão** – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



**CLIQUE AQUI**  
**BAIXE SUA EDIÇÃO**  
**SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
**WWW.CINFONLINE.COM.BR**





# ACADEMIAS EM FOCO



Educadora  
**Cris Souza**

Escritora, poeta,  
jornalista e pedagoga



## MESA REDONDA NA BIENAL DESTACA A FORÇA DAS ACADEMIAS LITERÁRIAS DE SERGIPE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A primeira Bienal do Livro de Sergipe abriu sua programação com uma Mesa Redonda especial dedicada ao tema “As Academias Literárias de Sergipe”, realizada no auditório do Museu da Gente Sergipana, na manhã do dia 18 de setembro, às 11 horas. O encontro, mediado pela educadora e escritora Cris Souza, contou



**Domingos Pascoal, Valdice Oliveira, José Anderson e Cris Souza** com a participação do presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL), Dr. José Anderson Nascimento, e do acadêmico Domingos Pascoal de Melo, ambos reconhecidos por sua trajetória no meio literário e cultural.

O debate foi dividido em cinco momentos, mas, devido ao tempo, três blocos foram desenvolvidos. As perguntas foram dirigidas aos convidados e abertas ao público, que participou de forma interessada, interagindo



com os acadêmicos e contribuindo para o diálogo. Entre os temas abordados, destacou-se o papel da ASL na criação e no fortalecimento de outras academias no estado, reafirmando a missão de expandir a cultura literária e estimular a formação de novos espaços de produção intelectual.

A plateia foi composta por expressivas personalidades do meio cultural sergipano: o professor Dr. Carlos Alexandre; a advogada e professora Dra. Luzia Nascimento, esposa do presidente da ASL; a decana do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho; a professora Cléa Brandão; a presidente do Sarau Sergipano de Mulheres, Eunice Guimarães; a vice-presidente do Sarau, Mariza Marques; a diretora da Biblioteca Pública Epiphanio



**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
[WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)

Dória, Juciene Maria; o escritor Hélio Souza; o professor Marcos Vinícius; o vice-presidente da Academia de Moita Bonita, Ginaldo de Jesus; além de acadêmicos de outras instituições, escritores, leitores e amigos da literatura.

O momento foi considerado um marco de partilha, esclarecimento e troca de ideias. Tanto Anderson Nascimento quanto Domingos Pascoal ressaltaram que a expansão das academias literárias pelo interior sergipano é um desdobramento natural da missão da Academia Sergipana de Letras, que, ao longo de sua história, tem se colocado como referência cultural. A mediação de Cris Souza deu o tom afetoso e, ao mesmo tempo, assertivo ao encontro, valorizando o diálogo entre gerações e fortalecendo a visão de que a literatura sergipana cresce quando as academias se aproximam da sociedade.

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com

## JORGE CARVALHO DO NASCIMENTO: LEGADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A trajetória de Jorge Carvalho do Nascimento, nascido em 28 de agosto de 1956, em Salvador (BA), é marcada pelo compromisso com a educação, a cultura e a valorização da cidadania.



**Prof. Dr. Jorge Carvalho**

Filho de Antônio Ferreira do Nascimento e Ivanda de Carvalho Nascimento, cresceu em uma família simples e encontrou em Aracaju o cenário para construir sua história. Casado com Ester Fraga Vilas Boas Carvalho do Nascimento, é pai de Lícia e Denise, e avô de Lara, papéis que sempre desempenhou com afeto e dedicação.



Graduado em Direito pela Universidade Federal de Sergipe, Jorge também iniciou Pedagogia na Faculdade Pio X, descobrindo sua verdadeira vocação: educar. Seguiu carreira acadêmica e tornou-se mestre e doutor em História e Filosofia da Educação pela PUC-SP, com pesquisa internacional na Universidade de Frankfurt, na Alemanha. Atuou como professor na Universidade Estadual de Maringá e, de volta a Sergipe, consolidou sua carreira na Universidade Federal de Sergipe, onde formou gerações de estudantes e pesquisadores.

Com 23 livros publicados, entre eles A Cultura Ocultada, Memórias do Aprendizado e Intelectuais da Educação, Jorge Carvalho destacou-se por articular história, sociologia e filosofia em suas análises. Além da docência, exerceu funções públicas de relevância, como secretário adjunto do Turismo de Sergipe, diretor-presidente da SEGRASE e coordenador de programas de pós-graduação na UFS.

Atualmente, é acadêmico da Academia Sergipana de Letras, cadeira 34, e presidente



**Jorge Carvalho e Cris Souza**

da Academia Sergipana de Educação, reforçando seu papel como intelectual de destaque no cenário cultural sergipano. Intelectual inquieto, pesquisador incansável e defensor das letras, Jorge Carvalho se tornou referência nacional. Sua vida é dedicada a semear conhecimento, valorizar a memória e promover o pensamento crítico, deixando um legado que ultrapassa gerações e reafirma Sergipe como território fértil para a educação e a cultura.

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com



## SALETE DE NASCIMENTO RECEBE DIPLOMA POÉTICO EM BIENAL

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Durante a primeira Bienal do Livro de Sergipe, a cordelista Salete de Nascimento, reconhecida como a Rainha do Cordel Sergipano, foi homenageada com o Diploma de Agradecimento Poético e Cultural, concedido pelo Coletivo Café



**Cris Souza e Salete Nascimento**

Poético Sergipano, coordenado por Cris Souza desde 2013. Salete, mãe e avó, é uma das pioneiras do cordel em Sergipe e conta com centenas de obras publicadas. Sua trajetória inclui palestras, oficinas e participação ativa em bienais, sempre levando a riqueza da cultura



nordestina a novos públicos. Considerada uma verdadeira semeadora da cultura sergipana, ela transmite seu conhecimento com dedicação, carinho e entusiasmo, inspirando gerações.

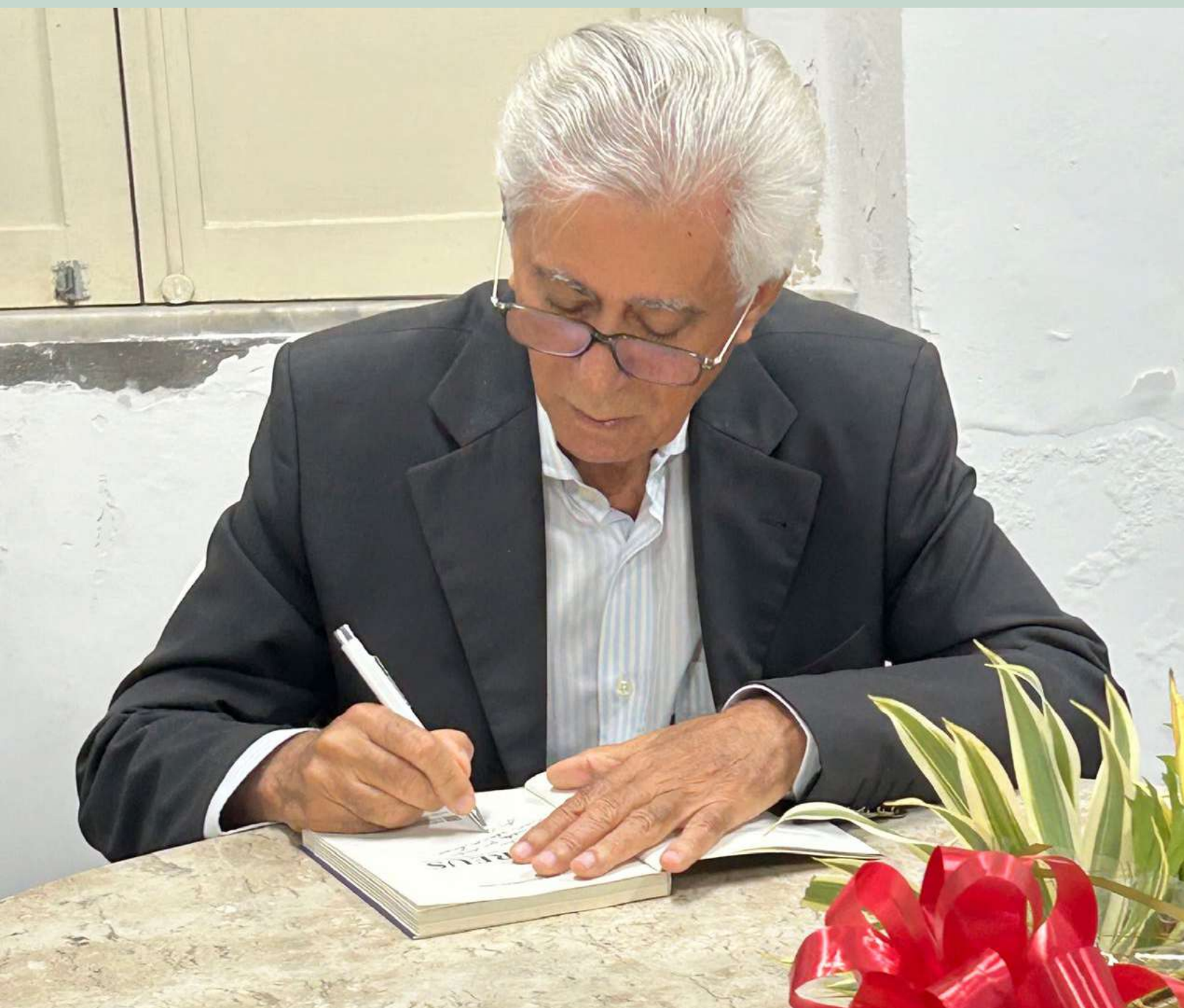
Casada com o escritor Hélio Souza, também renomado, Salete mantém presença constante em eventos como as Bienais do Livro de Itabaiana, Lagarto e da própria Bienal de Sergipe. Seu trabalho reconhecido e apaixonado faz dela uma verdadeira embaixadora da literatura do cordel, promovendo a arte nordestina com amor e compromisso.

Ao entregar o diploma, a Educadora Cris Souza ressaltou a importância de valorizar artistas que se destacam à frente de suas artes, celebrando o legado de Salete, cujos cordéis são poesia e música para todos os que os leem ou ouvem.

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com



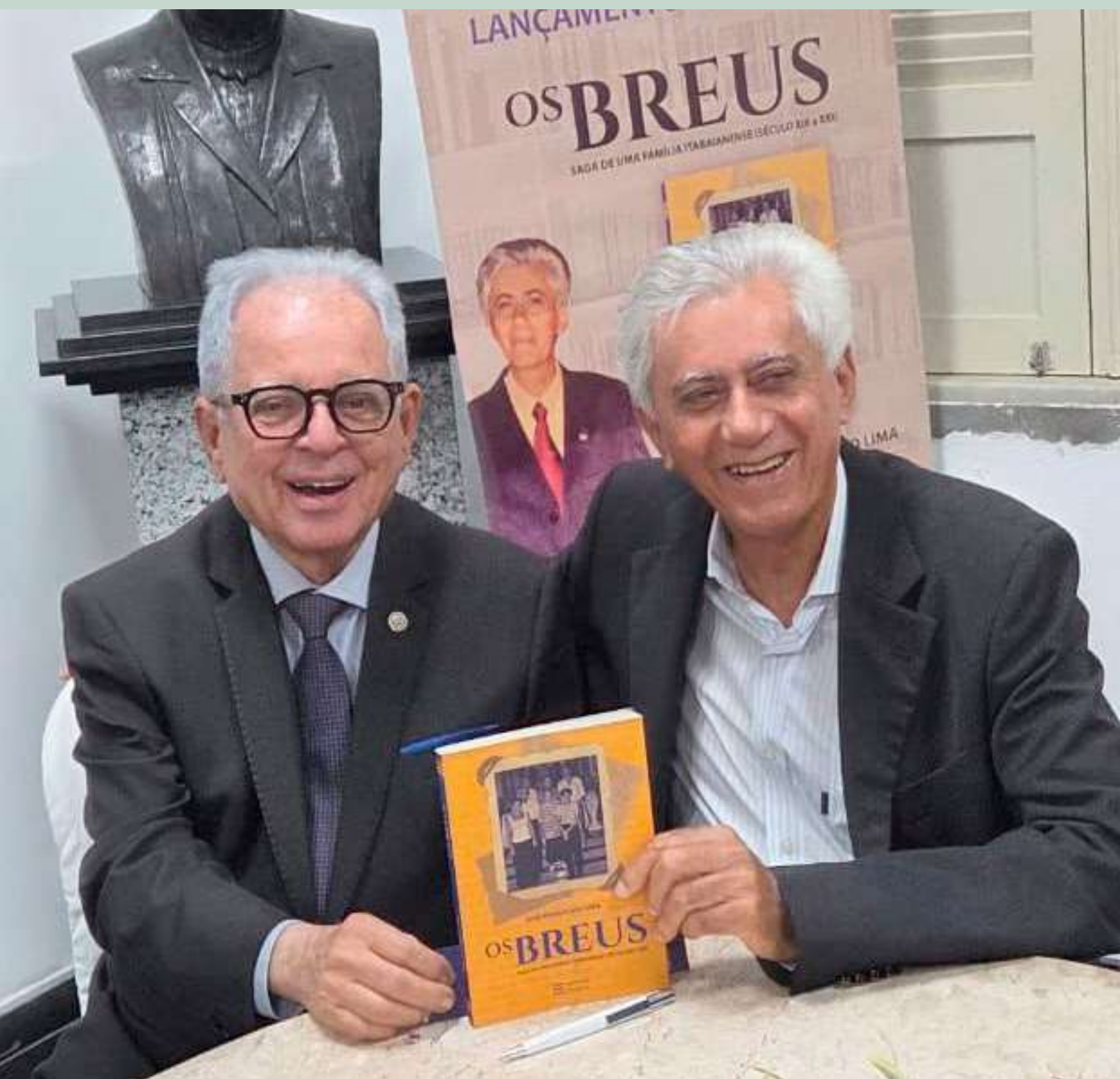
Rivas

## OS BREUS” REVELA A SAGA DE UMA FAMÍLIA ITABAIANENSE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O historiador e bacharel em Direito José Rivadálvio Lima lançou Os Breus – Saga de uma Família Itabaianense (Século XIX a XXI), pela Editora Códice, no dia 15 de setembro,





**Dr. José Anderson e Rivas**

às 17 horas, no Átrio da Academia Sergipana de Letras, ladeado por amigos, acadêmicos da ASL e de outras academias. Estiveram presentes Dr. José Anderson Nascimento, Dr. José Anselmo de Oliveira, Dr. Antônio Carlos Sousa, Dra. Luzia Nascimento, Cris Souza e muitos outros nomes que também



abrilhantaram o evento. Mais que um relato genealógico, a obra é um mergulho profundo na memória coletiva de Itabaiana, resgatando passagens da vida social, política e cultural sergipana ao longo de dois séculos.

Com pesquisa cuidadosa em arquivos, cartórios e relatos orais, Rivadálvio reconstrói a trajetória da família Breu, cuja presença na história local é indissociável do próprio desenvolvimento da cidade. Dedicado à memória de Francisquinho Breu, o livro celebra a força do trabalho, da honra e dos valores transmitidos entre gerações.

O prefácio, assinado em 2024 pela escritora e acadêmica Maria Neide Sobral, realça a importância da obra como registro histórico e como legado cultural. Neide enaltece a clareza e a autenticidade do texto, ressaltando que se trata de um livro que ultrapassa os muros familiares para dialogar com toda a sociedade.

José Rivadálvio Lima é membro da Academia Itabaianense de Letras, do Instituto Histórico e

Geográfico de Sergipe e integra o Movimento Cultural Antônio Garcia Filho (ASL), consolidando-se como uma das vozes mais ativas na defesa da memória e da identidade sergipana.

Com ênfase na História Cultural, Os Breus reafirma o compromisso do autor em semear conhecimento e preservar o patrimônio imaterial de Sergipe, tornando-se obra de referência para estudiosos, descendentes e amantes da história local.

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

**Acesse nosso portal**  
[www.cinformonline.com.br](http://www.cinformonline.com.br)



cinformonline



RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060

# ONDE A POESIA MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

## FLORES

Por **Cris Souza**

*sou quem dá flores  
sou flor também  
quando entrego uma rosa  
me entrego junto  
leve  
feito brisa  
feliz de ser feliz  
dar flores  
é dizer sem dizer:  
eu vivo  
porque floresço*



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



# Filosofia e Política



**ANTÔNIO CARLOS**  
PROFESSOR DA UFS

## “TRAGA-ME UM COPO D’ÁGUA, TENHO SEDE”: A FALTA DE ÁGUA NA GRANDE ARACAJU

Na última semana passamos por um episódio jamais visto nos últimos anos na história da Grande Aracaju: a falta de água potável. Foram 7 dias sem o precioso líquido em casa, ao menos na região da Atalaia. Na segunda-feira, dia 15/09, não havia água em casa, nem para beber; não havia água na academia e lá não se podia usar banheiro. Não se encontrava água para abastecimento, nem tampouco nos pontos de venda de postos de gasolina ou para pronta entrega. Por essa razão, muitos estabelecimentos comerciais

foram fechados; colégios não abriram as portas nesse dia; clínicas médicas também tiveram que fechar o expediente porque nem caminhões pipas se encontravam para pagar, ainda que caro fosse. Nas redes sociais, nos canais televisivos e jornais, esse assunto local tomou conta das rodas de conversa dos grupos de whatsapp. Nem a condenação do inelegível em Brasília bateu o teto de conversação no final de semana do que a ausência de água potável em plena primavera aracajuana.

Em nota, o governador, em viagem pela Europa, disse em vídeo veiculado nas redes digitais que se trata de “fatalidade”. Seria isso mesmo? Por acaso estamos num período de seca? Que fatalidade seria essa?

Para início de conversa, a informação oficial divulgada foi de que se rompeu um tubo da adutora do São Francisco, em um trecho que fica no município de Capela. Após a resolução desse problema, surgiu um outro, obrigando a mobilização de trabalhadores em mutirão a fim de resolver de uma vez por

todas o problema da falta de água na região da Grande Aracaju. Mas isso é versão oficial, como se fosse uma fatalidade da natureza, uma desgraça do acaso, o que não é verdade.

A verdade é que desde 17 de outubro do ano passado, a Mangue Jornalismo denunciou em reportagem que os primeiros 585 trabalhadores foram demitidos depois da privatização da água e da venda da Deso.

E em reportagem recente, publicado em 16 de setembro de 2025, voltou ao assunto para lembrar ao leitor que o governador entrou para a história de Sergipe como aquele que privatizou a água e vendeu a Deso e que, com a saída de trabalhadores com expertises da empresa, depois da privatização, pode ter comprometido as suas ações diante dos problemas de captação e abastecimento.

Ou seja, os problemas que vem ocorrendo com a falta de água na região é uma questão de programação, de prevenção, de organização, de falta de planejamento. Não



é preciso ser expert em administração para saber onde está o problema que tanto o governo quer omitir, no mínimo.

Certamente a falta de investimento na prevenção tem vínculo com o processo de sucateamento da empresa para que a população apoiasse a privatização da água em Sergipe. Este é o ponto. Afinal, onde estariam os investimentos em infraestrutura para melhorar a produção de água tratada, o que inclui a manutenção das adutoras de captação de água, como a do São Francisco, tão prometidos com a privatização?

Jamais poderemos esquecer o que disse o governador no dia da venda da Deso: “Temos um povo para tomar conta, para proporcionar mais saúde por meio do saneamento e da dignidade de ter água na porta. Vamos encerrar aquela página triste de ter caixa d’água na porta de casa no interior do estado. Vamos inaugurar um novo tempo e fazer história juntos”. E fez, deixando mais de 880 mil pessoas sem água em uma

semana, dependendo a região. Mas, segundo o governador, foi apenas uma “fatalidade”.

No dia da privatização da Deso, foi divulgada uma foto infame na qual há vários políticos privatistas rindo e, no limite, debochando da suposta vitória da privatização sobre a antiga estatal. Com a bandeira de Sergipe nas mãos, defendem o privado em detrimento do público. Trata-se de políticos que sustentam uma ideia de que o privatizado é eficiente, que funciona, que seria supostamente melhor para a população.

Ora, quem não se lembra da ideia de que em privatizando as empresas de Telecomunicação os serviços seriam melhores? As empresas de telefonia privatizadas são as campeãs em reclamações junto ao PROCON. Quem não se lembra que pagando as bagagens das companhias aéreas as passagens iriam baixar os preços? Seria mesmo a privatização a saída para esses problemas? Esses são alguns exemplos em que a privatização só piorou a vida das pessoas, mas deve ter melhorado a de alguns, especialmente, a de políticos.

Enfim, o mais espantoso neste triste episódio foi o silêncio das instituições. Além disso, os políticos que defenderam arduamente a venda da empresa e da água sergipanas ficaram neste final de semana sem água, mas também nenhuma reclamação, nenhuma manifestação de repúdio. Nas próximas eleições, caro leitor, façamos o mesmo para com esses políticos. Não deem a eles nada, muito menos um copo de água. Reserve para eles o desprezo eterno. Cartão vermelho neles! Se reclamarem, retruquem e digam: “foi uma fatalidade”.

---

● **Prof. Antônio Carlos dos Santos**- é Professor de Ética e Filosofia Política da UFS e líder de Grupo de Pesquisa junto ao CNPq com o mesmo nome.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
[WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO  
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO  
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00